



Brinquedo ou brincadeira?

○ Dia das Crianças está aí! E com essa data, refletimos sobre a importância do brincar, principalmente na primeira infância. A contemporaneidade tem permitido o brincar? O consumismo exacerbado tem mudado paradigmas? O que seria melhor para uma criança: brinquedo ou brincadeira?

A brincadeira é, sem dúvida, uma atividade essencial para as crianças. Assim como a alimentação, sono, vacinas e outros cuidados básicos, o brincar deve ser considerado pelos adultos como uma das atividades mais sérias da infância. Atualmente, as crianças estão, em sua maioria, rodeadas por brinquedos e, paradoxalmente, com pouco tempo para brincar. Como os adultos, as crianças já estão com as “agendas cheias”. E as brincadeiras, indispensáveis para um bom desenvolvimento infantil, deveriam ser consideradas a atividade prioritária nessa faixa etária.

O brincar é o trabalho da criança, e é um negócio realmente sério. A parceria dos pais nesse “trabalho” promove uma base segura de afeto, fortalecendo os vínculos familiares.

E brincar é muito mais que uma simples diversão. E o que há de bom na brincadeira? O brincar permite planejar estratégias e lidar com problemas. Estimula ainda as competências socioemocionais, permitindo às crianças a expressão de sentimentos que as incomodam e a resolução de conflitos emocionais. Ao correr, pular, cair e levantar, a criança adquire o autocontrole corporal, combate a obesidade e o sedentarismo. Ao perder um jogo para um colega ou assumir uma brincadeira desconhecida, ela desenvolve sua resiliência (capacidade de lidar com situações adversas), característica importante para o amadurecimento humano. Ao relacionar-se com amigos, desenvolve o trabalho em equipe e aprende a ouvir, respeitar as diferenças e esperar a sua vez.

E falando sobre as brincadeiras, não podemos esquecer a importância de brincar ao ar livre, em locais como parques e praças, com contato próximo com a natureza. Tranquilidade, maior capacidade de atenção e outras habilidades também são desenvolvidas através desse contato.

E vale lembrar, que para brincar, a imaginação e o tempo livre são os ingredientes principais. E a participação dos pais e da família como um todo garantem um sabor especial a essa atividade: certamente, o melhor presente que toda criança pode ter!

Lais Maria S. Valadares e Valadares

Presidente do Comitê da Primeira Infância da Sociedade Mineira de Pediatria

Maria Thereza Macedo Valadares

Membro do Comitê da Primeira Infância da Sociedade Mineira de Pediatria



Sociedade Mineira de Pediatria